

Clarion 7 Gold

Julio Cesar Pedroso

Clarion 7 Gold – Algumas considerações

Desde o dia 13 de abril estamos trabalhando e testando a versão Gold do Clarion 7, que foi liberado, de maneira muito cautelosa pela SoftVelocity, sem grandes alardes, aos subscritores do programa CSP.

Antes da versão Gold foram liberados três pré releases com a correção de centenas de pequenos bugs.

No último release que antecedeu a versão Gold, cerca de 30 bugs ainda foram consertados, principalmente no módulo de Visualização do Gerador de Relatórios. Acreditamos que, como em qualquer ambiente novo, existam ainda alguns bugs que serão consertados ao longo do próximo ano, a exemplo do que aconteceu com as versões anteriores, mas observamos uma preocupação muito grande em relação à compatibilidade com as versões anteriores para facilitar a migração de aplicativos.

Como fato negativo, há que se destacar que a documentação em PDF não foi incluída no instalador da versão, e esperamos para breve um link para download da mesma, bem como o novo TOPSCAN e o novo REPORTWRITER, que não foram incluídos na liberação Gold.

Sobre o ReportWriter

Esperávamos uma versão do REPORTWRITER 32 bits, mas isto não aconteceu e de acordo com Robert Zaubere, CEO da SoftVelocity, o novo ReportWriter está prevista para o mês de Junho de 2009. Em função disso, nós do Centro de Tecnologia Clarion de Curitiba, fizemos um post no PTS, sugerindo rotinas de localização (internacionalização) do ReportWriter, para que seja utilizado como uma ferramenta de desenvolvimento de relatórios por parte dos usuários finais dos nossos sistemas.

Se tivermos um ReportWriter em português, poderemos treinar os nossos usuários para que gerem aqueles relatórios “especiais” que eles desejam, se a interferência do desenvolvedor.

Sobre o formatador de Janelas

O “desenhador de janelas” apresenta sensíveis diferenças em relação ao Clarion 6 e continua sendo um dos tópicos que mais impactaram a nova interface.

Há alguns aspectos em relação a isto com os quais os desenvolvedores ainda não se habituaram, mais o mais problemático se relaciona com as abas (tabs) do formatador de janelas. De fato as abas do Clarion 7 não são abas padrão de janelas, elas tem um comportamento totalmente diferenciado.

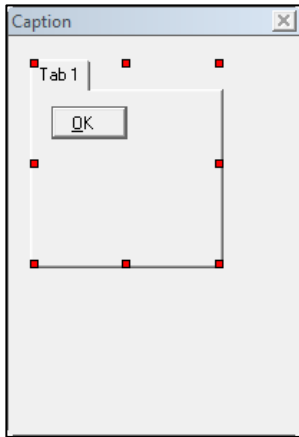
As folhas (ou sheets, como são mais conhecidas), são controles do tipo container, significando que elas podem conter outros controles associados a elas. Em uma estrutura de janela Clarion uma sheet com uma tab contendo um botão se parece com:

```
Window WINDOW('Caption'), AT(, , 135, 171), |
    FONT('MS Sans Serif', 8, , FONT:regular), GRAY
    SHEET, AT(60, 39, 133, 123), USE(?Sheet1)
```

Clarion 7 Gold

Julio Cesar Pedroso

```
TAB('Tab 1'),USE(?Tab1)
    BUTTON('&OK'),AT(74,73,35,14),USE(?OkButton),LEFT,DEFAULT
END
END
END
```

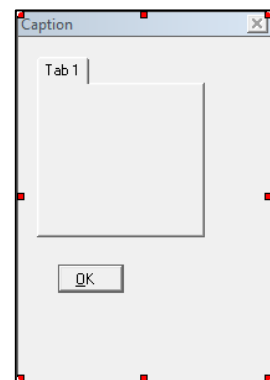


A janela abaixo, no Clarion 6 (diferente do Clarion7, mostra a estrutura definida no código acima. O botão OK está na tab. Se você adicionar uma segunda tab à sheet, observará que o botão só aparece na tab em que ele estiver associado.

Teoricamente esse é o comportamento desejado. Se, estando no Clarion 6, você arrastar o botão para fora da área da Tab, este será fixado na área da janela e agora o botão fará parte da área da window, conforme mostra a próxima figura . Será exibida uma mensagem, por parte do formatador, perguntando se você deseja mover o botão para a

janela. Da mesma forma, qualquer controle que seja movido da janela para a tab, ensejará uma pergunta a respeito do movimento, por parte do formatador de janelas.

Se o usuário responder afirmativamente a estrutura gerada pelo formatador de janelas do Clarion 6, apresentará um código semelhante a:



```
Window WINDOW('Caption'),AT(,,135,171),|
    FONT('MS Sans Serif',8,,FONT:regular),GRAY

    SHEET,AT(10,10,90,90),USE(?Sheet1)
    TAB('Tab 1'),USE(?Tab1)
    END
END
    BUTTON('&OK'),AT(21,113,35,14),USE(?OkButton),LEFT,DEFAULT
END
END
```

Entretanto, se você responder não, a estrutura gerada será semelhante

a:

```
Window WINDOW('Caption'),AT(,,135,171),|
    FONT('MS Sans Serif',8,,FONT:regular),GRAY

    SHEET,AT(10,10,90,90),USE(?Sheet1)
    TAB('Tab 1'),USE(?Tab1)

    BUTTON('&OK'),AT(21,113,35,14),USE(?OkButton),LEFT,DEFAULT
    END
END
END
```

Observe o código das duas estruturas. O segundo é bastante estranho, mas não para a maioria dos desenvolvedores Clarion. Desenvolvedores não

Clarion 7 Gold

Julio Cesar Pedroso

habitados com a linguagem Clarion, certamente acharão este código muito estranho, um botão está posicionado fora de uma tab, mas só será mostrado se a tab for selecionada. Isto acontece porque o desenvolvedor respondeu não à pergunta do Formatador de Janelas. Embora o botão fique na área da Janela, ele continua associado com a tab.

A primeira estrutura demonstra como um controle padrão de janela funcional no Clarion. A estrutura só mostra o que estiver contido nela por que os controles, neste caso, são como pequenas janelas, atuando de forma independente em relação aos containers do tipo tab e ou sheet. Dizemos que eles estão subordinados a uma janela principal. Isto permite, por exemplo, que um desenvolvedor Clarion, posicione um controle fora da área visível da janela, Um absurdo para os desenvolvedores de outras linguagens.

Tudo isso é “lugar comum” no Clarion 6 e nas versões anteriores.

Com o Clarion 7, o “desenhador de janelas”, para usar um termo claro, é uma criatura .NET. As tabs no Clarion 7 são tabs reais do Sistema Operacional e se comportam de forma diferente em relação aos controles nelas contidos.

Se você arrastar um botão para uma sheet ela é declarada dentro da tab atualmente selecionada na estrutura da janela. Se o mesmo botão for arrastado para fora da tab, ele será movido para fora da tab e também da sheet, no formatador de janelas.

No Clarion 7 não temos esse “negócio estranho” em que um controle é declarado dentro de uma tab, mas é mostrado fora dela.

O problema não é que o runtime do Clarion 7 faça alguma coisa diferente que o runtime do Clarion 6. Se o seu programa Clarion 6 for compilado no Clarion 7, ele se comportará exatamente da mesma forma que na versão compilada no Clarion 6.

O problema é que o “desenhador de janelas” do Clarion 7 é feito usando um código .NET, e não manipula o comportamento dos controles da mesma forma que as versões anteriores do Clarion.

Neste caso, para que os controles da tab seja exibidos, eles devem estar associados a pelo menos uma das estruturas principais da janela.

Para ter o mesmo controle de manipulação do Clarion 6, você pode escrever um código fonte, ou colar um código obtido a partir de um arquivo texto gerado no Clarion 6. Embora do ponto de vista profissional, não seja uma pratica recomendada. Para obter o mesmo efeito do Clarion 6, entretanto, esse é, ao menos por ora, o único caminho.

Nem todo mundo, entretanto, usa esta artifício de tabs para mostrar ou esconder controles dentro das estruturas sheet. Podemos até argumentar que esse seja um caso especial, e que fica (em termos), muito fácil migrar para a nova estrutura comportamental das tabs e sheets do Clarion 7.

Infelizmente há outras diferenças no formatador de janelas do Clarion 7 que afetam o que chamamos de controles “Parent”. Isso se acentua principalmente em janelas onde temos um browse com várias abas, que não são posicionadas da mesma forma que no Clarion 6.

Certo! Vamos ter que aprender a conviver com esse novo comportamento, embora haja notícia de que a SoftVelocity esteja trabalhando em um patch para resolver isto.

Máscaras em janelas

Clarion 7 Gold

Julio Cesar Pedroso

Outra característica extensamente explorada pelos desenvolvedores é o atributo MASK. No Clarion 6 ele é “ligado” para toda a janela. Já no Clarion 7, ele é “ligado para os controles de forma individual. Isto impacta campos de entrada numéricos, campos de data e campos que representam moedas, por exemplo. Há um problema com os campos data que tem o atributo mask, e a SoftVelocity está buscando uma solução para o problema que deixa o campo em branco quando se dá um <tab> neles.

Chamadas circulares

Alguns desenvolvedores Clarion encontraram problemas ao migrar aplicações multi DLL para o Clarion 7, onde as aplicações contém chamadas circulares, onde a DLL A chama a DLL B e vice versa.

Não se pode culpar o Clarion 7 por isto, uma vez que as primeiras versões do Clarion permitem múltiplos projetos compilados de forma independente, ao passo que o Clarion 7 utiliza um processo de compilação do tipo compilador em modo batch. A tendência é que a funcionalidade compilação de multi projetos do Clarion 6 não seja preservada no Clarion 7, pelo fato de os multi projetos do Clarion 7 permitirem uma flexibilidade maior na geração de aplicações multi DLL. A tendência é o uso do Microsoft Build.

Oportunamente estaremos abordando sobre o MSBuild e o Clarion 7.

A curva de aprendizagem

Efetivamente, o Clarion 7 é muito mais “orientado a mouse” do que o Clarion 6. Isso se deve ao fato de ser muito mais fácil gerenciar as teclas de atalho no Clarion 6. A SoftVelocity acenou com uma intenção de facilitar o uso de teclas de atalho na nova IDE. Inevitavelmente teremos que reaprender a forma de uso da linguagem com base na nova IDE.

<Ctrl M> gera e constrói uma solução; <Ctrl Q> fecha algumas janelas, nem todas. Você deve ter muito cuidado ao usar o controle chekc verde na IDE, pois às vezes ele não fecha somente uma janela, mas toda a janela do Gerador de Aplicações.

A árvore de embeds abre sempre totalmente expandida, com o registro de nível superior selecionado, mas <Ctrl J> e <Ctrl B> permitem localizar os embeds preenchidos tanto na lista de embeds como no editor de embeds.

64 bits

Testamos o Clarion 7 no Windows Vista 64 Bits Ultimate, e ele funciona perfeitamente, e muito mais rápido que no Windows XP. A diferença de velocidade é muito grande, o que nos leva a crer que a SoftVelocity vai fazer alguma coisa também para que a IDE tenha uma performance melhor também sob o Windows XP.

Algo mais?

Clarion 7 Gold

Julio Cesar Pedroso

Há muito mais no novo Clarion 7 Gold. Estamos iniciando um novo projeto com o Clarion 7, justamente com o objetivo de explorar ao máximo suas potencialidades.

Uma das novidades bem vindas é quando se trabalha com SQL. A importação das tabelas do banco de dados, permite importar as estruturas, as chaves e índices e os relacionamentos, o que nas versões anteriores não era possível.

O Centro de Tecnologia Clarion de Curitiba está preparando uma série de vídeo aulas que exploram as principais mudanças e recursos do Clarion 7.

Oportunamente estaremos divulgando esses materiais.

Fontes:

SoftVelocity

Clarion Magazine.
